

A RECEPÇÃO NA RESIDENCIA DO PROF. FLORENCIO YGARTUA

OS DISCURSOS PROFERIDOS

Realizou-se sexta-feira, dia 11 de Abril, a sessão de inicio, dos trabalhos do corrente ano, da Sociedade de Medicina desta Capital, sob a presidencia do prof. Florencio Ygartua, servindo de secretario ad-hoc o dr. Alfredo Hofmeister, tendo comparecido grande numero de associados.

Aberta a sessão, foi procedida a leitura da ata da ultima reunião e bem assim do respetivo expediente, tendo sido pelo prof. Eliseu Paglioli, proposto 30 novos socios.

Tomou então a palavra o presidente, prof. Ygartua, para prestar uma homenagem ao prof. Frederico Falk, resentemente falecido nesta Capital.

Traçou o sr. presidente, a biografia do prof. Falk, realçando seus valores como medico, como profissional e como batalhador pelas causas medicas e hospitalares. Pediu a seguir que todos os presentes se conservassem de pé em silencio, por alguns instantes.

Continuando nos trabalhos, foi dada posse aos novos colaboradores integrantes da diretoria, previamente escolhidos pelo prof. Ygartua, ficando portanto constituída a seguinte diretoria que regerá os destinos da Sociedade de Medicina, durante o ano de 1938:

Prof. Florencio Ygartua, presidente, Dr. Hugo Ribeiro, vice-presidente, Dr. Raul di Primio, secretario geral, dr. Carlos de Brito Velho, 1º secretario, dr. Salvador Gonzales, 2º secretario, dr. Antéro Sarmento, tesoureiro, dr. E. J. Kanan, bibliotecario, professores Tomaz Mariante, A. Saint-Pastous e Eliseu Paglioli, da comissão científica dos Arquivos Rio Grandenses de Medicina, órgão official da sociedade, dr. Sadi Hofmeister, secretario da Redação.

Dada a posse, o prof. Ygartua usando novamente da palavra, convida a todos dispensarem sua valiosa colaboração, em prol do engrandecimento da Sociedade de Medicina, dizendo sentir-se honrado por lhe confiarem tão alta investidura, e que envidará todos seus esforços, para que o ano corrente seja cheio de trabalhos proficuos os quais irão engrandecer a Sociedade de Medicina, não só dentro de nossas fronteiras como mesmo no estrangeiro.

A seguir o prof. Ygartua comunica a proxima visita dos professores Eurico Branco Ribeiro, de São Paulo, e outros colegas do Rio de Janeiro e outros Estados, que virão assistir á Conferencia Rotariana a se realizar nesta Capital.

O prof. Ygartua comunica tambem a proxima visita dos professores Segura, catedratico de Otorino-Laringologia da Faculdade de Bue-

nos Aires, e Garcia, do Uruguay, radiologista mundialmente consagrado, os quais farão conferencias nesta Capital em Junho proximo.

Não havendo quem mais quizesse fazer uso da palavra o prof. Ygartua deu por encerrada a sessão e convidou os presentes a irem a sua residencia.

NA RESIDENCIA DO PROF. YGARTUA

Na residencia do prof. Ygartua, foram os convidados, fidalgamente recebidos por sua excelentissima familia, onde se mantiveram por algumas horas em animada e cordial palestra.

Ao ser servido o champanhe, o prof. Saint-Pastous pediu a palavra, proferindo a seguinte saudação:

Professor Florencio Ygartua.

Designado, ao acaso, pelos ilustres colegas aqui presentes representantes da Sociedade de Medicina, cujos trabalhos hoje se iniciam, tenho a grande honra de apresentar as nossas homenagens de admiração e os nossos propositos de cordial solidariedade ao eminente colega Professor Ygartua, sob cuja direção marcharão no corrente ano os destinos da Sociedade de Medicina de Porto Alegre.

E'-me sobremodo muito grato cumprir essa missão, para mim que, de longos tempos, os saudosos tempos do memoravel Ginasio Nossa Senhora da Conceição, já me havia habituado a admirar os dotes de intelligencia e as virtudes de educação de Florencio Ygartua.

E esse conceito, daquela época, se fez uma realidade triunfante na carreira médica, onde Ygartua se tem destacado pela capacidade profissional e pelo devotamento ao estudo, figurando constantemente, como autorizado representante da cultura médica sulriograndense, em successivos Congressos scientificos, nacionais e estrangeiros.

Por todos estes titulos, temos a segurança de que, sob sua orientação, a Sociedade de Medicina vencerá mais uma etapa de trabalho e de prestigio, podendo para isso dispôr de dedicada colaboração de seus confrades.

Ao terminar esta saudação de jubilio e de afeto, desejamos destacar os nossos agradecimentos pela fidalga e distinta recepção com que somos acolhidos por sua exma. familia.

Com as congratulações mais sinceras, reiteramos os nossos propositos de inteira colaboração com o ilustre colega, tão justamente destacado para a elevada investidura de presidir, no corrente ano, a vida scientifica da Sociedade de Medicina de Porto Alegre.

A' seguir o prof. Ygartua, visivelmente comovido proferiu expressivo discurso de agradecimento:

Prezados colegas.

Acabais de ouvir a palavra eloquente de vosso interprete o eminente e brilhante colega Prof. Saint Pastous, o qual recordou, neste instante de agradável convivio para todos nós os dias saudosos em que, ao lado dele cursei o Ginasio Nossa Senhora da Conceição, onde já principiei a admirar as suas elevadas qualidades intellectuais e morais, que cedo o destacaram entre seus contemporaneos e a sua magnifica trajetoria até

os dias de hoje, tendo já conquistado o lugar de grande altitude e projeção nos meios médicos e científicos do país e do estrangeiro.

Enorme é, pois, a satisfação que sinto ao ver diante de mim um seleto numero de colegas, verdadeiros valores da nossa classe médica, e que dão me o prazer excepcional de recebê-los em minha residencia.

A honra, que me dais, ao eleger-me para dirigir, no ano de 1938, os destinos da Sociedade de Medicina é superior ás minhas previsões, mas confesso-vos que me sinto animado para cumprir tão alta missão, porque conto com a vossa colaboração preciosa, que se esteriorisará pela contribuição de vossos trabalhos científicos, em conferencias, observações e publicações em nosso órgão oficial, os "Arquivos Rio Grandenses de Medicina" os quais tive oportunidade de ver mesmo nos centros médicos do estrangeiro onde eles são elogiosamente recordados e ocupam lugar de destaque nas bibliotecas Cientificas.

Regresso duma viagem ás republicas do Prata e ás capitais de São Paulo e Rio de Janeiro e trago desses centros científicos impressão muito viva do conceito que, no seio deles, desfrutam os valores da classe médica Rio Grandense e verifiquei, mais uma vez, a posição de realce que grangeou a nossa Faculdade e os nossos profissionais em geral.

Apezar disso, incumbe-nos produzir ainda mais e reunir em publicações científicas o nosso grande material de observações, estudos e pesquisas, que então serão conhecidos e representarão o verdadeiro reflexo da nossa cultura em todas as manifestações do pensamento médico.

Impõe-se-nos, tambem, a frequencia aos congressos científicos, seja para levar nossas contribuições e tornar-nos destarte mais conhecidos, seja para estreitar, sobre um plano de cooperação util, os laços de amizade e confraternisação.

Tive oportunidade de ouvir, enlevado e orgulhoso, nesses certamens, referencias deveras elogiosas a colegas do Rio Grande.

Dentre as figuras esponenciais que pertencem ao nosso Estado, foi o prof. Anes Dias um dos mais operosos participantes desses conclaves, em cujas reuniões mais tem elevado o renome do nosso meio médico.

Ainda agora, em grupo de cientistas sul-americanos, no Rio da Prata, tive a grata satisfação de ver que, ao esaltarem as qualidades da-quele erudito colega, mencionaram como tendo sido da nossa Faculdade, a qual é tida, assim, entre as primeiras Instituições Continentais.

Trabalhemos afinal unidos pelo engrandecimento da nossa profissão e nos esforcemos para que a Sociedade de Medicina continue sendo um Instituto científico de trabalho fecundo e honesto para maior grandeza da classe e prestigio da nossa corporação.

As ultimas palavras dos professores Saint Pastous e Ygartua foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.